



Por Dra. Maria Manuel Sampalo, Ginecologia e Obstetrícia.

Rejuvenescimento vaginal... prazer sem tabus!

A esperança média de vida está a aumentar e, consequentemente, uma elevada percentagem das mulheres passa mais de metade da sua vida na menopausa. O envelhecimento vaginal, com atrofia e perda de elasticidade da mesma, trazem consequências que vão limitar a plena vivência sexual da Mulher.

Numa sociedade em que o prazer e a sexualidade já não são tabu, surge um tratamento revolucionário – o LASER vaginal.

Esta tecnologia permite reverter os efeitos naturais do envelhecimento.

Porque é importante o rejuvenescimento vaginal?

O envelhecimento natural da Mulher, com a entrada na menopausa e consequente diminuição de estrogénios, conduz à atrofia vaginal, que se caracteriza por secura vaginal, flacidez da mucosa, dispareunia (dor no ato sexual) e, por vezes, incontinência urinária. Em situações de pós-parto, amamentação e falência ovárica prematura, também se verifica esta diminuição de estrogénios e, consequentemente, a atrofia vaginal e sintomas associados.

A atrofia vaginal interfere, deste modo, na qualidade de vida da Mulher e, como tal, deve ser tratada.

Como funciona este novo tratamento?

Este tratamento é realizado através da utilização de um aparelho laser com aplicador vaginal (semelhante a uma sonda de ecografia vaginal), que é introduzido na vagina e, quando acionado, liberta feixes de energia LASER que promovem a estimulação dos fibroblastos, na formação de colagénio e elastina, conduzindo a uma regeneração dos tecidos. Através deste estímulo, os tecidos ficam mais densos e elásticos, facto que permite, a nível funcional, uma recuperação da sensibilidade e diminuição da dor durante as relações sexuais, melhorando a vivência da sexualidade.

Como é realizado este tratamento?

Este tratamento é realizado em ambiente de consulta, tendo uma duração média de 20 a 30 minutos. É um tra-

tamento não cirúrgico e não farmacológico, sendo simples e indolor. Permite o retorno imediato à vida quotidiana.

Quantas sessões são aconselháveis?

O número de sessões depende do caso em particular. Em média são necessárias três sessões, com um intervalo ideal entre elas de 4 a 6 semanas. Os estudos aconselham a realização de uma sessão, um ano após o final do tratamento.

Quem procura estes tratamentos?

A maioria das pacientes que procuram este tratamento encontra-se na menopausa, no entanto temos um outro grupo de pacientes mais jovens, que também o procura. Normalmente, mulheres com queixas de dor na relação sexual e sensação de flacidez do pavimento pélvico, após o parto vaginal.

Quais as conclusões dos estudos realizados nesta área?

Estudos sobre este procedimento relatam uma taxa de melhoria nas queixas superior a 80%. Em alguns estudos foram realizadas biópsias dos tecidos, antes e depois do tratamento, cujos resultados demonstraram aumento da vascularização e das fibras de colagénio e elastina. Estas alterações conduzem a um aumento da elasticidade, hidratação e lubrificação da vagina.

Será o tratamento LASER da vagina uma moda?

Atualmente a Mulher dá mais importância à sua vida sexual até a uma idade mais avançada. A vida sexual não termina na menopausa, ou pelo menos não deve terminar. Há cada vez mais novas relações que surgem mais tarde, pelos 50-60 anos, e a Mulher quer ter prazer, não quer ter dor nas relações e quer sentir-se bem na plenitude da sua vida sexual.

Esta tecnologia, que permite regenerar a mucosa vaginal e reverter os efeitos naturais do envelhecimento, surge não como uma moda mas como um progresso, na melhoria da Vida da Mulher e que veio para ficar, sem tabus. ☺